

## INTRODUÇÃO

Este trabalho faz parte do projeto ESTRUTURA INFORMACIONAL DA FRASE E SEGMENTAÇÃO DO DISCURSO EM DRT.

O intuito é investigar a “função apresentativa” da ordem Verbo-Sujeito [Ordem VS] em língua portuguesa escrita.

## OBJETIVO

Responder às seguintes perguntas: (a) quais as relações retóricas que as sentenças apresentativas estabelecem com os segmentos textuais seguintes? (b) estas relações formam alguma "classe natural"?

## REVISÃO TEÓRICA

A ordem VS pode apresentar três funções discursivas: a) marcar um *sujeito demovido*; b) *anti-tópico*, isto é, esclarecimento do tópico; c) função apresentativa.

Segundo a literatura, no caso da função apresentativa especificamente, o que acontece é que a inversão do sujeito pode sinalizar a (re)introdução de um referente que vai passar a ser importante no discurso.

Exemplo:

1. Hoje no Brasil são permitidas **experiências clínicas** apenas com as células extraídas da medula óssea e do cordão umbilical. [VS]
2. Seus resultados já dão uma mostra do potencial das células-tronco.
3. Um dos mais animadores pode ser visto nas terapias para a recuperação do coração. (ISTOÉ Online, 20/10/2004)

Para determinar os tipos de "relações retóricas" que a sentença VS apresentativa estabelece com o segmento textual seguinte, baseamo-nos na Teoria da Estrutura Retórica [RST] (Mann&Thompson, 1987).

A RST é uma teoria descritiva que tem como objetivo estudar a organização dos textos, caracterizando as relações que se estabelecem entre suas partes.

A maioria das relações que se estabelecem são do tipo *núcleo-satélite*, em que uma parte do texto serve de “suporte” a uma mais central. I.é, duas unidades de texto estão relacionadas de forma que uma delas desempenha uma função retórica que auxilia o que se quer veicular no núcleo.

A hipótese deste trabalho: no caso das construções apresentativas, trata-se, principalmente, de “relações retóricas de subordinação”, como *Background, Elaboração e Justificação*.

## METODOLOGIA

- 1- Levantamento das 50 primeiras ocorrências de ordem Verbo-Sujeito no corpus do projeto principal (ver Menuzzi 2010; corpus composto por matérias de revistas e jornais).
- 2 – Separação dessas ocorrências em APRESENTATIVAS e NÃO-APRESENTATIVAS (p.ex., conforme posição no texto)
- 3 – Análise retórica das ocorrências apresentativas (aqui, as primeiras 10).

## RESULTADOS OBTIDOS

Das 50 ocorrências de ordem VS levantadas, 17 tinham função apresentativa.

Das 10 ocorrências de ordem VS com função apresentativa que foram analisadas, obtiveram-se os seguintes resultados:

- 4 construções estabelecendo relações de *Elaboração* com o segmento textual seguinte.
- 3 construções estabelecendo relações de *Justificação* com o segmento textual seguinte.
- 3 construções estabelecendo relações de *Background* com o segmento textual seguinte.

## CONCLUSÕES

Análise preliminar dos dados corrobora a hipótese de que a ordem VS apresentativa estabelece, sobretudo, “relações retóricas de subordinação”, como *Background, Elaboração e Justificação*. I. é, as unidades textuais nas quais se encontra a construção se relacionam com os segmentos subsequentes de maneira que estes ou aumentam a capacidade do leitor de entender o núcleo, ou aumentam a tendência do leitor de aceitar o núcleo, ou ainda apresentam dados adicionais sobre a situação exposta no núcleo. Essas relações parecem formar uma “classe natural” de relações explicativas – o que fornece conteúdo teórico explícito à noção intuitiva de “função apresentativa”.